

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TRATAMENTO DE FERIDA E A TECNOLOGIA DURA DE CURATIVO A VÁCUO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: ANDREUS CRISTHIAN LINHARES ANDRADE
Vitória Regina Almeida Lobo Falcão
Bárbara Maria Antunes Barroso
Autores: Fabiane Veronica Da Silva
Thais Pedroso Martins Souza
Jessica Regina Rossetto
Bruna Rayeli Groth
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso tópico do sistema de terapia por pressão negativa (TPN), conhecido também como curativo a vácuo (VAC), é um tratamento tecnológico classificado como tecnologia dura sendo um método terapêutico aplicada em pacientes com feridas complexas que tem sido vastamente estudado na literatura mundial nos últimos 20 anos. Os benefícios desta terapia incluem: o controle de drenagem das secreções, a redução do edema local, a redução da carga bacteriana e o desenvolvimento precoce de um tecido de granulação pela estimulação angiogênica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um tratamento coadjuvante de ulcera vascular infectada com método de curativo por pressão negativa durante a internação de um paciente em um hospital público. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, advindo da vivência de assistência de Enfermagem em um hospital público na cidade de Cuiabá - MT, sobre o acompanhamento do processo de cuidado de uma lesão ulcerativa de etiologia não esclarecida devido a recusa em realizar exames diagnósticos. Os cuidados foram realizados de Fevereiro à Março de 2019, onde optou-se pelo uso da terapia de pressão negativa através do RENASYS GO. Para o desenvolvimento desse estudo foi realizada a Sistematização da Assistência de Enfermagem no acompanhamento da introdução da terapia por pressão negativa. **RESULTADOS:** Houve melhora de eritema, edema do membro, de eczema, e da aparência macerada da pele perilesional no local da ferida, assim como melhora do tecido de fibrina, de tecido de necrose e de queixas álgicas. Fora realizado duas trocas no período de ação de 24 horas cada troca onde teve como conteúdo drenado 1800ml de exsudato. A Sistematização da Assistência de Enfermagem nos proporcionou melhor acompanhamento na evolução da ferida com o uso da terapia por pressão negativa. Ao final houve o abandono do tratamento por opção da paciente. **CONCLUSÃO:** A terapia por pressão negativa concomitante com outras terapias farmacológicas proporcionou a melhora clínica da lesão. Observamos que houve uma melhora da lesão, porém, o desconhecimento da etiologia dificultou a continuidade da intervenção. Este estudo pode ser utilizado para nortear cuidados de enfermagem voltados ao tratamento de feridas complexas.